

] família muda [

Após um longo hiato, o Espaço MárciaXClayton retorna com a 11ª edição: a mostra pop-up de encerramento no dia 11 de Abril de 2022 às 19h. Uma festa de reencontros e despedidas.

O espaço híbrido da artista e galerista Márcia Clayton, que tem seu início em 2016 com o deslocamento do seu ateliê à sua residência, se mostrou desde o início como um cenário alternativo no Rio de Janeiro, com proposições que ampliassem a ideia de ateliê, galeria e lugar de encontro da arte.

Há exatos 5 anos, no dia 11 de abril de 2017 - ocasião de seu aniversário de 60 anos - inaugurou-se então sua 'casa-galeria' com a mostra **Banquete [60]**, quando através de relações de afeto e trajetórias poéticas, convidou 60 artistas para festejar a vida e a arte com instalações, vídeos, desenhos, pinturas, fotografias e recitação de poemas. Um evento-banquete metafórico e performático que já demonstrava a generosidade e o entusiasmo que encontra quem cruza Clayton e a proposta do espaço cavado em seu universo privado.

Nestes anos de atividade, dentre exposições individuais e outros projetos abraçados sempre com muita disponibilidade, a galerista com ironia cutuca o 'artsy' com a mostra **CURADORIA pra quê [?]** realizada a partir de um sorteio dos espaços previamente loteados de suas paredes para cada um dos 8 curadores convidados. O resultado disso, como muitos eram também artistas e professores, foi uma multiplicidade de diálogos, reflexões poéticas, intervenções não estanques entre elas e diversas interações que tensionavam ainda mais essas possíveis margens. Márcia demonstra com isso que mesmo quando nos confrontamos com um possível caos, por fim todas as coisas se encaminham para uma harmonia que só um *espaço experimental de liberdade da arte* pode oferecer. Enquanto muitos controlam e tentam deter um certo poder, ela confia, solta... arrisca.

Em 2021, a artista num de seus períodos na Inglaterra, realiza uma mostra individual **BORDERLINE** na BPS Gallery em Londres. Talvez, depois de muito tempo, seja pelo isolamento que fomos forçados a passar neste período ou pelo processo interno que cada artista passa, voltou a olhar com mais persistência para sua própria trajetória, já que as propostas efervescentes do seu espaço dedicado ao coletivo estavam temporariamente suspensas.

A vida muda, novos desafios nos atravessam, e na noite de hoje, novamente no dia de seu aniversário, a artista encerra seu projeto com este último evento. Depois de hospedar quase 100 artistas, desta vez a protagonista é a própria fundadora, que apresenta trabalhos relacionados a sua ambiência residencial e profissional em uma retrospectiva que traz à tona várias épocas e fases de sua produção artística. Sem muita preocupação cronológica ou curatorial, soltas porém precisas - *alla Marcia* - o jogo aqui proposto é quase como quando estamos de mudança de casa e velhas fotos ou coisas que já tínhamos esquecido no fundo das gavetas saltam fora e nos transportam no tempo: as colocamos em relação sem hierarquias, recordamos assim de nossa história e temos vontade de compartilhar com nossos afetos.

Dentre as obras que habitam pela última vez este espaço, algumas novas foram realizadas aproveitando a dinâmica dessa situação, e aludem ao deslocamento de linguagem e hibridização usando seu próprio mobiliário de casa - peças originárias do exterior e do Brasil - as quais ensaiam essa mudança de ambiente familiar de forma sui generis. Dotadas de humor e certa acidez, relações de afeto, transitoriedade e obsolescência, permeiam a cena doméstica e invadem o espaço expositivo desta retrospectiva artística e muito pessoal.

Pode parecer apenas um momento autocelebrativo. Porém neste caso, Márcia Clayton, através de uma mostra-festa, está também devolvendo a nós a alegria de viver, de aceitar mudanças, de compartilhar e de estar juntos, generosamente abrindo-nos as portas desta sua casa-amor pela última vez. Ficamos então salivando e já esperando por suas próximas iniciativas onde quer que vá, desejando sempre: AUGURI!

Espaço **MárciaXClayton**

Agradecemos a todos os artistas participantes das mostras aqui realizadas:

Agostinho Moreira	Eliane Avellar	Margarida Corção <i>in memoriam</i>
Alberto Saraiva	Fátima Roque <i>in memoriam</i>	Maria Antonia Souza
Ana Bial	Fábio Carvalho	Marilou Winograd
Ana Paula Guinle	Felipe Fernandes	Mauricio Seidl
Analu Nabuco	Fernanda Braz	Mercedes Lachmann
André Sheik	Gilda Lima	Morgana Cursino
Angela Rolim	Grasi Fernasky	Myriam Glatt
Anita Fizon	Gustavo Alves	Nadam Guerra
Anna Corina	Helena Trindade	Nanda Cruz
Antonio Tebyriçá	Inês Cavalcanti	Neville D'Almeida
Bernardo Conde	Ira Etz	Niura Belavinha
Bia Amaral	Isabel Löfgren	Oswaldo Carvalho
Bruna Freitas	Isabela Lira	Patricia Gouvêa
Carlito Azevedo	Izabel Lucas	Patricia Salamonde
Célia Cotrim	Jô Vigorito	Paula Barreto
Chi Chai Chang	Joice Ferrão	Paula Blower
Chico Cunha	José Luderitz	Regina Cabral de Mello <i>in memoriam</i>
Clara Carsalade	Katia Canton	Renata Avelar
Claudia Garcia	Katia Politzer	Renato Morcatti
Claudia Roquette-Pinto	Kitty Paranaguá	Rodrigo Lopes
Claudia Tebyriçá	Laura Bonfá Burnier	Roselane Pessoa
Claudio Roberto Castilho	Laura Freitas	Silvana Soriano
Cris Cabus	Lucia Avancini <i>in memoriam</i>	Simone Rodrigues
Cristina Lapo	Lucia Weber <i>in memoriam</i>	Sonia Távora
Cynthia Dreyer	Malu Fatorelli	Teresa Stengel
Daisy Justus	Manoel Novello	Talita Teixeira
Dani Soter	Marcelo Correa	Tanja Baudoin
Danilo Cardel	Marcelo Valls	Thaïs Helt
Dayse Feijó	Marciah Rommes	Theka Caiado
Diego Rebouças	Marco Antonio Portela	Ursula Tautz
Dilia Gouveia	Marcos Bonisson	Vicente de Mello
Doug Clayton	Marcos Duarte	Zalinda Cartaxo
		Zula